



Unidade Curricular: **925437 – Atividades de Intermediação Turística**

Ano 3 Semestre 5 Área CNAEF: 812 ECTS: 4,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Pedro Manuel Mendonça da Silva Cravo

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico-prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
100		45							55

Pré-requisitos (se aplicável): n.a.

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Clarificar a natureza, as funções e a intervenção dos diferentes agentes que intervêm na cadeia de distribuição turística; Distinguir os conceitos e os âmbitos de atividade de produtor (fornecedor), operador (grossista) e agente de viagens (retalhista), à luz da sua evolução histórica e dos desafios consequentes das novas tecnologias e dos novos sistemas de informação e comercialização; Esclarecer quanto ao processo complexo de negociação e conceção de pacotes turísticos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O conceito de pacote turístico e os seus componentes;
2. A cadeia de distribuição em turismo;
3. As relações entre produtores, operadores (grossistas) e agentes de viagens (retalhistas);
4. Os produtores, os grossistas e os retalhistas face aos novos sistemas e processos de divulgação, captação e contratação de produtos turísticos;
5. As fases da produção de um pacote turístico;
6. Os processos e instrumentos de produção de pacotes turísticos;
7. O Sistema de Distribuição Global Galileo.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Dos objetivos da unidade curricular, o primeiro (natureza, funções e intervenção dos diferentes agentes na cadeia de distribuição turística) é alcançado através do ponto 2 dos conteúdos (a cadeia de distribuição em turismo). O segundo objetivo (distinguir os conceitos e os âmbitos de atividade de produtor, operador e agente de viagens, à luz da sua evolução histórica, das novas tecnologias e dos novos sistemas de informação e comercialização) é alcançado com os pontos 3, 4 e 7 dos conteúdos (relações entre produtores, operadores e agentes de viagens; produtores, grossistas e retalhistas face aos novos sistemas e processos de divulgação, captação e contratação de produtos turísticos; Sistema de Distribuição Global Galileo). O terceiro objetivo (processo de negociação e conceção de pacotes turísticos) é desenvolvido nos pontos 1, 5 e 6 dos conteúdos (conceito de pacote turístico e seus componentes; fases da produção de um pacote; processos e instrumentos de produção de pacotes).

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Uso dos métodos expositivo e interativo, com recurso às tecnologias de informação; Realização de exercícios práticos em sala de aula, em equipa e individualmente; Realização de simulações de reservas de viagens turísticas; Exercício de trabalho fora da aula.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Todos os objetivos de aprendizagem da unidade curricular são explorados com a realização de um trabalho prático de criação de um pacote turístico. Para além dessa componente prática, estes objetivos são consolidados pelos fundamentos teóricos lecionados, bem como através das discussões e resolução de exercícios em sala de aula e realização de testes escritos individuais. Nas aulas práticas são lecionadas as principais funcionalidades básicas do GDS Galileo (consulta e realização de uma reserva de avião). Como ferramenta de suporte da aplicação destas metodologias é utilizada a plataforma de e-learning "Moodle".

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Realização de exercícios práticos em sala de aula, em equipa e individualmente; Realização de simulações de reservas de viagens turísticas; Exercício de trabalho fora da aula.

Trabalhos escritos e/ou orais, individuais e/ou em grupo, com ponderações a definir no Guia de Funcionamento da Unidade Curricular (GFUC), de acordo com o Regulamento Escolar Interno do IPBeja

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

DOMINGUES, Celestino M. (1997), *Prontuário Turístico*, Lisboa, Instituto Nacional de Formação Turística. Mundus Educational Division (1998), *FirstClass Galileo: Computer Reservation and Ticketing*, Dennis L. Foster, Inc.

PORTUGAL – Ministério da Economia e da Inovação (2007), Decreto-Lei n.º 263/2007, *Diário da República*, 1.ª série, n.º 139 – 20 de Julho de 2007.

SILVA, Maria José (2009), *A Distribuição Turística e as Redes nas Agências de Viagens em Portugal*, Tese de Mestrado não publicada, Aveiro, Universidade de Aveiro.

Ano letivo de entrada em vigor: 2011/2012 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2011-05-05